

O uso da tecnologia em cuidados paliativos pediátricos: uma revisão de literatura

Maria Eliza Costa de Carvalho Araújo, acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Norte do Tocantins, e-mail: carvalho.eliza@mail.uft.edu.br

Ana Beatriz Guimarães Santos, acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Norte do Tocantins, e-mail: ana.guimaraes1@mail.uft.edu.br

Anna Carolinna Garcia Machado, acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal do Norte do Tocantins, e-mail: anna.machado@mail.uft.edu.br

Carlos Eduardo Dionizio de Araújo, acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Norte do Tocantins, e-mail: carlos.araujo@ufnt.edu.br

Fabiana de Andrade Bringel, professora adjunta da Universidade Federal do Norte do Tocantins, e-mail: fabiana.bringel@ufnt.edu.br

INTRODUÇÃO: A utilização de meios tecnológicos na oncologia pediátrica acarreta diversos benefícios para o manejo dos pacientes, principalmente em contextos de adversidades, possibilitando um tratamento médico mais humanizado, fator extremamente importante no contexto dos cuidados paliativos, considerando que as tecnologias possuem marcante presença na vivência das crianças e adolescentes, e esse uso permite ao paciente a manutenção do contato com o mundo exterior, muitas vezes dificultado pelo tratamento do câncer. **OBJETIVOS:** Descrever a influência do uso da tecnologia nos cuidados paliativos pediátricos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, considerando a seguinte questão norteadora: Como a tecnologia tem sido utilizada nos cuidados paliativos pediátricos? Utilizou-se a estratégia PICO e as bases de dados como Google Acadêmico, SciELO, Periódicos CAPES e PUBMED. Foram empregados o operador booleano “AND” e as palavras-chave: “Palliative Care”, “Pediatrics” e “Wireless Technology”. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2020 a 2024, em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, que abordavam a temática do presente trabalho. Foram excluídos artigos relacionados a cuidados paliativos com pacientes maiores de 18 anos. Dos artigos científicos obtidos, 5 foram considerados elegíveis ao estudo proposto, os quais foram submetidos à leitura integral, a fim de alcançar o objetivo proposto por este trabalho. **RESULTADOS:** A tecnologia desempenha um papel fundamental nos cuidados paliativos pediátricos, especialmente em oncologia, onde facilita a comunicação, promove a informação e otimiza o tratamento das crianças e adolescentes em tratamento. Além disso, a tecnologia tem sido utilizada para monitorar sintomas e fornecer suporte emocional, contribuindo para uma abordagem mais holística no cuidado às crianças em fase terminal. Mas, ainda é evidente



a
estudos
efeitos



COMAR
CONGRESSO MÉDICO ACADÊMICO ARAGUAINENSE

necessidade de mais
para compreender
mais específicos da

tecnologia em abordagens clínicas e emocionais. **CONCLUSÃO:** A incorporação da tecnologia nos cuidados paliativos pediátricos, especialmente na oncologia, não apenas aprimora a comunicação e otimiza o tratamento, mas também ressalta a essencialidade do apoio familiar como uma ferramenta vital, focalizando a necessidade de sua participação contínua, especialmente nos estágios finais do cuidado. Além disso, há a necessidade de mais pesquisas sobre o tema, a fim de contemplar as repercussões mais individuais e específicas da tecnologia nos cuidados paliativos pediátricos.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Pediatria, Tecnologia sem fio.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. G.; MIGOTO, M. T. Tecnologias de cuidados neuropaliativos à criança e ao adolescente: perspectivas de profissionais da enfermagem. **Espaço para a Saúde - Revista de Saúde Pública do Paraná**, [s. l.], v. 23, p. 1–12, 2022. DOI: <https://doi.org/10.22421/1517-7130/es.2022v23.e856>. Acesso em: 7 maio 2024.

BETTINI, E. A. COVID-19 Pandemic Restrictions and the Use of Technology for Pediatric Palliative Care in the Acute Care Setting. **Journal of Hospice & Palliative Nursing**, [s. l.], v. Publish Ahead of Print, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1097/njh.0000000000000694>. Acesso em: 7 maio 2024.

GARANI-PAPADATOS, T.; NATSIAVAS, P.; MEYERHEIM, M.; HOFFMANN, S.; KARAMANIDOU, C.; PAYNE, S. A. Ethical Principles in Digital Palliative Care for Children: The MyPal Project and Experiences Made in Designing a Trustworthy Approach. **Frontiers in Digital Health**, v. 4, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3389/fdgth.2022.730430>. Acesso em: 7 maio 2024.

GUERINI, I. C.; CORDEIRO, P. K. S.; OSTA, S. Z.; RIBEIRO, E. M. Percepção de familiares sobre estressores decorrentes das demandas de cuidado de criança e adolescente dependentes de tecnologias. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 348–355, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072012000200012>. Acesso em: 7 maio 2024.

HOLMEN, H.; RIISER, K.; WINGER, A. Home-Based Pediatric Palliative Care and Electronic Health: Systematic Mixed Methods Review. **Journal of Medical Internet Research**, [s. l.], v. 22, n. 2, p. e16248, 2020. DOI: <https://doi.org/10.2196/16248>. Acesso em: 7 de maio 2024.